

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE TAQUICARDIAS DE QRS LARGO EM CÃES: CRITÉRIOS EMPREGADOS EM MEDICINA VETERINÁRIA E MEDICINA HUMANA

¹Juliana dos Reis Silva; ²Gabriel Marley Viana Leal; ³Maria Alice Batista de Araújo; ⁴Eduardo Antônio Lima Oliveira; ⁵José Luís de Sousa Santana; ⁶Flávio Ribeiro Alves.

^{1,2,3,4}Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Mestrando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Docente do Departamento de Morfofisiologia Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais.

E-mail do autor: julianadosreissilva@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O diagnóstico diferencial de arritmias representa um desafio significativo na prática veterinária, especialmente no que diz respeito às taquicardias de complexo QRS largo, que incluem distintos distúrbios arritmogênicos em cães. A identificação apropriada desses distúrbios é de extrema importância, pois está diretamente relacionada à natureza do foco da arritmia e às lesões do sistema de condução. Além disso, uma vez que a abordagem terapêutica para taquicardias supraventriculares e ventriculares é não apenas distinta, mas potencialmente antagônica, a aplicação incorreta da terapia pode agravar o quadro clínico, tornando a identificação acurada da arritmia imprescindível para a escolha do tratamento adequado. Ambas as condições podem apresentar morfologia semelhante no eletrocardiograma, mas possuem origens e impactos clínicos distintos.

OBJETIVO: Trata-se de um estudo ainda em fase preliminar, cujo objetivo é avaliar comparativamente dois métodos diagnósticos aplicados a taquicardias de QRS largo em cães. Com ênfase na aplicação pioneira de um fluxograma simplificado, ainda não introduzido na Medicina Veterinária, mas amplamente consolidado na Medicina Humana. O estudo busca validar essa abordagem inovadora como uma alternativa eficiente e acessível às metodologias convencionais, representando uma possível mudança de paradigmas na análise de emergências cardiológicas em cães. **MÉTODOS:** Este é um estudo prospectivo em andamento, foram avaliados até o momento 17 cães de raças variadas, entre 5 e 12 anos, todos com traçado eletrocardiográfico de QRS alargado. Foi aplicada a metodologia tradicional e um fluxograma simplificado, com foco em agilidade e aplicabilidade clínica. **RESULTADOS:** Os resultados preliminares da avaliação mostraram que 82,35% dos animais estudados apresentaram resultados consistentes em ambos os critérios. Entretanto, em 11,76% dos animais, os critérios tradicionais não permitiram conclusão diagnóstica, mas o fluxograma proposto possibilitou diagnóstico preciso. Em 5,88% dos casos houve divergência entre os critérios, evidenciando a importância de abordagens complementares. Vale destacar que todas as análises foram realizadas por especialistas em Cardiologia Veterinária, garantindo a confiabilidade dos resultados. Em um contexto de emergência cardiovascular, em que decisões rápidas são essenciais, o fluxograma simplificado sugere ser uma abordagem promissora para auxiliar no diagnóstico diferencial das taquicardias ventriculares. O uso desse fluxograma, respaldado por sua eficácia consolidada na Medicina Humana, pode ser uma alternativa viável na Medicina Veterinária. Uma das principais vantagens do fluxograma é a simplicidade e a eficiência no diagnóstico. Ele exige a análise de apenas quatro derivações eletrocardiográficas, o que facilita o trabalho de médicos veterinários, especialmente aqueles com menos experiência. Essa abordagem simplificada permite que o médico alcance um diagnóstico e, conseqüentemente, inicie um tratamento adequado de forma ágil, diante de uma situação que pode ser crítica e até fatal para o paciente cardiopata. **CONCLUSÃO:** Embora os resultados iniciais sugiram que o fluxograma proposto possa ser uma ferramenta útil na prática veterinária, especialmente em situações de emergência, esta análise ainda é preliminar e baseada em uma amostra reduzida. Portanto, recomenda-se cautela na extrapolação dos achados, sendo necessários estudos futuros com maior número de casos e análises estatísticas para confirmar sua aplicabilidade clínica e impacto nos resultados obtidos.

Palavras-chave: Cardiologia veterinária, Arritmias, Diagnóstico emergencial.